

PRIMEIRO REGISTRO DE ABELHAS MELIPONINI (HYMENOPTERA: APIDAE) PREDADAS POR PSEUDOESCORPIÕES (*Paratemnoides nidificator*)

Marcos Aurélio Pereira de Andrade¹; Everton Tizo-Pedroso²; David Silva Nogueira³

¹ Especialista em Meliponicultura – Iraê Meliponário, Salvador, BA, Brasil, marcoslabeba@yahoo.com.br

² Professor da Universidade Estadual de Goiás – UEG, Anápolis, GO, Brasil,

³ Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, São Gabriel da Cachoeira, AM, Brasil.

As abelhas indígenas “sem-ferrão” estão envolvidas em diversas interações ecológicas, incluindo relações comensais e antagonistas. Pseudoescorpiões são artrópodes predadores de pequeno porte que habitam variados ambientes e já foram encontrados no interior de colônias de jupará (*Melipona (Melikerria) interrupta* Latreille, 1811), podendo ser potenciais predadores de abelhas. O objetivo deste estudo foi relatar os primeiros registros documentados de predação de abelhas pelo pseudoescorpião (*Paratemnoides nidificator* (Balzan, 1888)). As observações ocorreram entre 2019 e 2025, nos municípios de Salvador e Presidente Tancredo Neves, estado da Bahia. Foram avaliadas colônias de urucu nordestina (*Melipona (Michmelia) scutellaris* Latreille, 1811) e tiúba amarela (*Scaptotrigona xanthotricha* Moure, 1950), instaladas em caixas modelo INPA. Os pseudoescorpiões foram observados nidificando entre os compartimentos das caixas e flagrados em comportamento de caça ativa. Abelhas que se movimentaram próximas aos ninhos foram atacadas pelos pseudoescorpiões, imobilizadas e utilizadas como alimento por estes aracnídeos. As abelhas capturadas eram operárias campeiras e princesas de urucu nordestina e tiúba amarela, além de indivíduos de arapué (*Trigona spinipes* Fabricius, 1793) que coletavam resina na superfície externa das caixas. A espécie *P. nidificator*, anteriormente descrita como comensal oportunista, demonstrou comportamento de predação em colônias de abelhas Meliponini. Este resultado inédito indica uma ampliação do espectro alimentar da espécie e demanda revisão das interações ecológicas envolvendo pseudoescorpiões em sistemas de meliponicultura. Conclui-se que *Paratemnoides nidificator* atua como predador oportunista ativo de abelhas indígenas vivas em colônias manejadas.

Palavras-chave: Interações ecológicas, Comportamento predatório, Abelhas sociais, Meliponicultura, *Melipona scutellaris*.